

Vem de Viseu. Teve o privilégio de nascer ao lado de livrarias e de crescer junto a uma biblioteca infanto-juvenil. Os livros e a leitura estiveram sempre presentes na sua vida. Foi com Esperança, a professora, que o prazer da escrita começou a ser descoberto. Quando anos mais tarde começou a levar grupos de crianças à biblioteca, intensificou-se a relação com o lado de lá, o lado de quem oferece livros e muito mais...

Foi responsável pelo Serviço Educativo da Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro, pela concepção e dinamização da Biblioteca Itinerante EMA (Espaço Móvel de Animação), pelo desenvolvimento de actividades de animação no Auditório Municipal Carlos Paredes e colaborou na organização do I e II Encontro Nacional de Serviço Educativo “Diferentes Leituras”, no município de Vila Nova de Paiva. Trabalhou em projectos de desenvolvimento local (Programa de Luta contra a Pobreza e Programa Progride) e foi responsável pelos Serviços da Componente de Apoio à Família, em articulação com a Coordenadora Pedagógica, do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, de Vila Nova de Paiva.

É responsável, desde 2012, pelo projecto Intervenção social (www.intervencao-social.com), através do desenvolvimento de sessões de promoção do livro e da leitura (Flores de Livro), onde às vezes também conta e canta, formações e dinamizações para diferentes grupos.

Como contadora/ mediadora do livro e promotora de leitura(s) participou em alguns festivais, dos quais destaca Palavras Andarilhas (Beja), Contos de Avó (Vila Nova de Famalicão), Um porto de Contos (Porto), Rio de Contos (Almada), Fiadeiro de Contos (Montalegre), Jardins Efémeros, Educarte - Festival de Práticas Artísticas, Mescla e Outono Quente, em Viseu, onde, em 2016, desenvolveu o projecto Fores de Livro - Residência Artística em Viseu.

Colabora, desde 2013, com o Teatro da Cerca de São Bernardo, fazendo parte do grupo de artistas, responsável pelos Sábados para a Infância e, desde 2017, com o Teatro Viriato, em diferentes projectos. O seu trabalho com o livro também a levou, recentemente, para uma Casa Abrigo, onde trabalhou com mulheres, jovens, crianças e bebés, vítimas de violência doméstica, num projecto promovido através da parceria entre a Casa Fernando Pessoa, Fundação José Saramago e Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Não fez nada disto sozinha e agradece a todas as pessoas com quem se tem encontrado no caminho. Faz-se transportar numa mala andarilha, juntamente com livros, jogos e outras brincadeiras.

Acha interessante este exercício de escrever sobre si própria na terceira Pessoa.

